POLIVIAS TRANSPORTES

Polivias S.A. Transportes e Serviços

CNPJ nº 53.611.828/0001-42

Demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanços patrimoniais	Nota	2024	2023
Ativo/Circulante		**24.142**	**26.195**
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.449	10.134
Contas a receber de clientes	8	19.163	14.134
Impostos a recuperar	10	222	352
Demais contas a receber	9	1.308	1.575
Não circulante		**24.978**	**25.445**
Impostos a recuperar	10	519	333
Ativo de direito de uso	11	11.050	13.272
Imobilizado	11	13.409	11.840
Total do ativo		**49.120**	**51.640**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reservas de lucros - Legal	Reservas de lucros - Investimento	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º/01/2023	**4.800**	**960**	**15.789**	**–**	**21.549**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	13.539	13.539
Distribuição de lucros	–	–	–	(16.179)	(16.179)
Transferência entre reservas	–	–	(2.641)	2.641	–
Saldos em 31/12/2023	**4.800**	**960**	**13.148**	**–**	**18.909**
Lucro líquido do exercício	–	–		9.842	9.842
Distribuição de lucros	–	–		(13.582)	(13.582)
Transferência entre reservas	–	–	(3.740)	3.740	–
Saldos em 31/12/2024	**4.800**	**960**	**9.408**	**–**	**15.169**

Balanços patrimoniais	Notas	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido/Circulante		**21.326**	**20.977**
Empréstimos e financiamentos	12	1.416	2.709
Fornecedores	13	2.968	2.795
Salários e encargos	14	1.877	1.665
Impostos a recolher e obrigações sociais		278	231
IR e CS a pagar		1.831	1.013
Arrendamento mercantil a pagar	22	2.443	2.262
Demais contas a pagar	13	10.513	10.302
Não circulante		**12.625**	**11.754**
Empréstimos e financiamentos	12	2.885	13
Provisões para contingências	15	1.174	731
Arrendamento mercantil a pagar	22	8.566	11.010
Patrimônio líquido		**15.169**	**18.909**
Capital social	16	4.800	4.800
Reservas de lucros		10.369	14.109
Total do passivo e patrimônio líquido		**49.120**	**51.640**

Demonstrações do resultado	Notas	2024	2023
Receita de serviços prestados	17	**157.437**	**167.393**
Custo dos serviços prestados	18	(138.166)	(139.583)
Lucro bruto		**19.271**	**27.810**
Despesas gerais e administrativas e comerciais	18	(8.101)	(6.985)
Outras receitas operacionais	23	4.727	599
Lucro operacional		**15.897**	**21.423**
Receitas financeiras		1.189	1.642
Despesas financeiras		(1.687)	(2.487)
Resultado financeiro	19	**(498)**	**(845)**
Lucro antes do IR e da CS		**15.400**	**20.579**
IR e CS	20	(5.557)	(7.040)
Lucro líquido do exercício		**9.842**	**13.539**
Lucro líquido por ação - (Reais/ação)		**20,505**	**28,206**

Demonstrações do resultado abrangente	2024	2023
Lucro líquido do exercício	9.842	13.539
Total do resultado abrangente do exercício	**9.842**	**13.539**

Demonstrações dos fluxos de caixa	2024	2023
Lucro antes do IR e CS	**15.400**	**20.579**
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	4.781	4.144
Provisão para perda esperada de Contas a Receber (Nota 8)	(353)	(233)
	19.828	**24.490**
Variação nas contas de ativo e passivo:		
Contas a Receber de clientes	(4.675)	4.694
Impostos a recuperar	(55)	317
Demais contas a receber	266	(151)
Impostos a recolher e obrigações sociais	46	66
Fornecedores e demais contas a pagar	1.038	(1.500)
	(3.380)	**3.426**
IR e CS pagos	(4.740)	(7.537)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**11.708**	**20.379**
Fluxos dos investimentos		
Aquisição de imobilizado	(4.128)	(244)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	**(4.128)**	**(244)**
Fluxo dos financiamentos		
Liquidação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(683)	(6.280)
Dividendos pagos (Nota 16)	(13.582)	(16.179)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	**(14.265)**	**(22.459)**
Redução do saldo de caixa e equivalente de caixa	**(6.685)**	**(2.324)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	10.134	12.458
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.449	10.134
Redução do saldo de caixa e equivalente de caixa	**(6.685)**	**(2.324)**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A Polivias S.A. Transportes e Serviços ("Companhia") tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de transporte, armazenagem e despacho, no território nacional e internacional, em diversos setores da economia, tais como: bens de consumo, químicos e agronegócio. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo e filiais em locais estratégicos como: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, bem como Argentina, Chile, Uruguai, Bolívia e Paraguai. **2. Políticas contábeis materiais:** A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 07/07/2025. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3. **2.2. Conversão de moeda: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, está sendo apresentada em milhares de Reais, que é a sua moeda de apresentação. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros: 2.4.1. Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31/12/2024, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo. **(a) Ativos financeiros ao custo amortizado:** Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a Receber de clientes". **2.4.2. Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos das transações financeiras. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros classificados como custo amortizados são mensurados usando o método da taxa efetiva de juros. As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício. **2.4.3. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente a eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte. **2.4.4. Impairment de ativos financeiros: (a) Ativos mensurados ao custo amortizado:** Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O valor da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão deteriorados. **2.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão apenas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento. **2.6. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue: • **Caminhão trator, semirreboque e empilhadeiras:** 10 anos; • **Automóveis:** 5 anos; • **Máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, equipamentos de rastreamento:** 5 anos; • **Móveis, utensílios e equipamentos:** 5 anos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais" na demonstração do resultado. **2.7. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável *(impairment)*, o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço. Para o exercício findo em 31/12/2024 não foram identificados indicativos de *impairment*. **2.8. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo e financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Nesse caso, os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo não circulante. **2.9. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento. **2.10. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.11. Capital social:** O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R$ 4.800 representado por 480.000 ações nominativas com valor unitário de R$ 10,00 (dez Reais), divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas, as quais dão preferência aos acionistas no momento do pagamento de dividendos. **2.12. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos sobre vendas, de devoluções, de abatimentos e de descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **(a) Receita de serviços:** A receita é reconhecida no início da prestação de serviço. O valor da receita é apropriado nas contas contábeis com base no progresso do trabalho. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. **2.13. IR e CS:** As despesas de IR e CS do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de IR (IRPJ) e a CS (CSLL) corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O IR e a CS diferidos passivos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. **2.14. Arrendamentos:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2). Os arrendamentos são constituídos por imóveis de terceiros e possuem prazos de 60 meses com a taxa anual de 8%. **2.15. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º/01/2025. A Companhia não adotou antecipadamente essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. As normas alteradas e interpretações citadas a seguir, não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • **Alteração na norma IFRS 18/CPC 26 (R1) -** O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais específicos. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas; • **Alteração na norma IFRS 19 -** Subsidiárias sem responsabilidade pública, sobre a permissão que as entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controlada que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS; • **Alteração na norma CPC 18 (R3) -** Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. A alteração contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC; • **Alteração ao CPC 02 (R2) -** Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: 3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. Mais detalhes, incluindo valores contábeis, estão apresentados na Nota Explicativa nº 11. **b) Provisão para contingências:** A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, sendo as provisões para demandas judiciais constituídas para todos os processos cuja probabilidade de perda seja provável. Essa análise de probabilidade é realizada pela Companhia com o auxílio dos assessores legais externos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência existente, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, o histórico de ocorrência e os valores envolvidos (Nota Explicativa nº 15). **4. Gestão de capital:** Condizente com as empresas do segmento, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida:

	2024	2023
Total dos empréstimos e financiamentos	4.301	2.722
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(3.449)	(10.134)
Dívida líquida	852	(7.412)
Total do patrimônio líquido	**15.169**	**18.909**
Total do capital	**16.022**	**11.497**
Índice desalavancagem financeira %	**(5,32)**	**(64,47)**

5. Gestão de risco financeiro: A forma de identificação e condução dos riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. A Administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. A Companhia não participa de quaisquer negociações de instrumentos financeiros derivativos. A Companhia está exposta a risco de mercado, de câmbio, de crédito e de liquidez. **a) Risco de mercado: Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** O risco de taxa de juros decorre da captação de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos. As taxas de juros sobre estes empréstimos e financiamentos encontram-se mencionadas na Nota nº 12. A Companhia está exposta a risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre as taxas de juros praticadas pela Companhia e as taxas de juros de mercado. Em 31/12/2024, parte substancial do endividamento total da Companhia denominado em Reais e sujeito à flutuação de taxas como a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). O aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos seus empréstimos e financiamentos, resultando em um impacto significativo sobre as despesas financeiras e resultados operacionais. **b) Risco com taxa de câmbio:** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados. Em 31/12/2024, a Companhia possuía contas a receber em moeda estrangeira no montante de R$ 16.214 (R$ 12.509 em 2023) além de saldos de câmbio a liquidar no montante de R$ 779 (R$ 469 em 2023). **c) Risco de crédito:** O risco de crédito refere-se, principalmente, às disponibilidades e as contas a receber da Companhia. Para minimizar seus riscos, a Companhia realiza transações com bancos de primeira linha e clientes de grande porte para os quais são realizadas análises periódicas de limites de crédito. **d) Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade da Companhia em cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia vem utilizando de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras além de recursos obtidos com sócios para garantir o cumprimento de suas obrigações, presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

6. Instrumentos financeiros por categoria:

Ativos, conforme balanço patrimonial

Ativo	Notas explicativas	Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa	7	3.449
Contas a receber de clientes	8	19.163
Total em 31/12/2024		**22.611**
Caixa e equivalente de caixa	7	10.134
Contas a receber de clientes	8	14.134
Total em 31/12/2023		**24.268**

Passivos, conforme balanço patrimonial

Passivo	Notas explicativas	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	12	4.301
Fornecedores	13	2.794
Arrendamento mercantil	22	13.272
Total em 31/12/2024		**20.367**
Empréstimos e financiamentos	12	2.722
Fornecedores	13	2.794
Arrendamento mercantil	22	13.272
Total em 31/12/2023		**18.788**

7. Caixa e equivalentes de caixa:

	2024	2023
Caixa e bancos	3.449	10.134
	3.449	**10.134**

O saldo de depósitos bancários em conta-corrente corresponde aos recursos disponíveis em banco com liquidez imediata.

8. Contas a receber de clientes:

	2024	2023
Contas a receber de clientes nacionais	3.339	2.369
Contas a receber de clientes internacionais	16.214	12.509
Provisão para perda esperada de contas a receber	(391)	(744)
	19.163	**14.134**

A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada a seguir:

	2024	2023
A vencer	**14.393**	**9.773**
Vencidos até 30 dias	3.279	3.201
Vencidos até 60 dias	727	627
Vencidos até 90 dias	463	469
Vencidos acima de 90 dias	301	64
	19.163	**14.134**

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia constituiu provisão para perda estimada de contas a receber no montante de R$ 391 em 2024 (R$ 744 em 2023). As contas a receber de clientes internacionais estão substancialmente denominadas em dólares norte-americanos.

9. Demais contas a receber:

	2024	2023
Adiantamentos a fornecedores	1.308	1.575
	1.308	**1.575**

10. Impostos a recuperar:

	2024	2023
ICMS	741	548
Outros impostos	–	137
	741	**685**
Circulante	222	352
Não circulante	519	333
	741	**685**

11. Imobilizado e arrendamento mercantil:

Imobilizado	2022	Adições	Depreciação	2023	Adições	Depreciação	2024
Caminhão trator	7.650	–	(1.350)	6.300	3.255	(1.275)	8.280
Automóveis	270	–	(23)	247	455	(75)	627
Semi reboque	4.672	–	(678)	3.994	–	(612)	3.382
Empilhadeiras	974	–	(125)	849	178	(130)	897
Máquinas e equipamentos	56	–	(10)	46	–	(10)	36
Equipamentos de informática	116	13	(16)	113	23	(17)	119
Equipamentos de rastreamento	12	–	(2)	10	–	(2)	8
Móveis e utensílios	41	2	(6)	37	13	(5)	45
Terrenos	15	–	–	15	–	–	15
	13.806	**15**	**(2.210)**	**11.611**	**3.924**	**(2.126)**	**13.409**

Ativo de direito de uso	2022	Adições	Depreciação	2023	Adições	Depreciação	2024
Direito de uso de software	–	229	–	229	204	–	433
Arrendamento mercantil	3.088	12.118	(1.934)	13.272	–	(2.655)	10.617
	3.088	**12.347**	**(1.934)**	**13.501**	**204**	**(2.655)**	**11.050**

12. Empréstimos e financiamentos: Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes a captação de linhas de capital de giro para aquisição de implementos rodoviários com prazo de vencimento de até 36 meses:

	Encargos anuais	2024	2023
Financiamentos - FINAME	2,5% a 12,5%	4.301	2.722
		4.301	**2.722**
Circulante		1.416	2.709
Não circulante		2.885	13
		4.301	**2.722**

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	2024	2023
2024	–	2.708
2025	1.416	14
2026	1.589	–
2027	1.253	–
2028	43	–
	4.301	**2.722**

13. Fornecedores e demais contas a pagar:

	2024	2023
Contas a pagar a fornecedores	2.090	2.030
Fretes a pagar	878	764
Dividendos a pagar	10.000	10.000
Adiantamentos de clientes	513	303
	13.481	**13.097**
Fornecedores	2.968	2.795
Demais contas a pagar	10.513	10.302
	13.481	**13.097**

14. Salários e encargos:

	2024	2023
Encargos sociais e salários a pagar	643	576
Impostos e contribuições	294	259
Provisão de férias e encargos	940	830
	1.877	**1.665**

15. Provisão para contingências: A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Em 31/12/2024, o montante de processos administrativos ou judiciais cuja probabilidade tenha sido classificada como perda provável totalizava R$ 1.174 (2023 - R$ 731), conforme estimativa feita pela Administração da Companhia, amparada na avaliação dos seus assessores jurídicos. A Companhia identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, que totalizam R$ 2.148 (2023 - R$ 2.343), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração. **16. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R$ 4.800, representado por 480.000 ações nominativas com valor unitário de R$ 10,00 (dez Reais), divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas. **(b) Reservas de lucros: Legal:** A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital. A reserva legal alcançou o limite de 20% do capital social, motivo pelo qual não houve constituição de reserva no exercício findo em 31/12/2024. **Investimentos:** A reserva para investimentos foi constituída com o objetivo de renovar a frota de veículos, caminhões e carretas, conforme proposta orçamento de capital aprovado pelos sócios. **(c) Distribuição de lucros:** O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá como destinação aos acionistas, 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas. Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório podem ser distribuídos desde que a distribuição seja aprovada pelos sócios, de acordo com a legislação societária vigente. A distribuição de lucros referente ao exercício de 2024 e 2023 é assim demonstrada:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	9.843	13.539
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	2.461	3.384
Dividendo adicionais distribuídos	11.122	12.795
	13.582	**16.179**

17. Receitas de serviços prestados:

	2024	2023
Receita de serviços - Transporte nacional	35.307	27.946
Receita de serviços - Transporte internacional	130.987	146.474
Receita de outros serviços	1.438	1.408
Impostos incidentes sobre vendas e descontos	(10.295)	(8.435)
	157.437	**167.393**

18. Custos e despesas por natureza:

	2024	2023
Frete de terceiro - Transportes	87.589	91.210
Salários, encargos e benefícios	14.562	13.534
Combustível	9.748	9.198
Serviços de terceiros	4.919	4.150
Estadias e diária	4.842	3.801
Aluguéis e arrendamentos operacionais	1.384	1.325
Manutenção dos veículos	4.668	6.387
Depreciação e amortização	4.780	4.144
Serviços aduaneiros e despachante	1.905	2.535
Gastos com seguros	3.050	1.360
Carga e descarga de terceiro	2.420	2.349
Gastos com pedágio	355	251
Gerenciamento de risco	1.974	2.024
Outros custos	4.071	4.300
	146.267	**146.568**
Custo dos serviços prestados	138.166	139.583
Despesas gerais, administrativas e comerciais	8.101	6.985
	146.267	**146.568**

19. Resultado financeiro:

	2024	2023
Despesa de juros	(298)	(694)
Tarifas e comissões bancárias	(141)	(126)
Outras despesas financeiras (a)	(1.248)	(1.